KPMG

Companhia Transudeste de Transmissão

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 e 2007

KPMG

Companhia Transudeste de Transmissão

Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Conteúdo

Relatório anual da Administração	3 - 5
Parecer dos auditores independentes	6 - 7
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Balanços sociais (não auditado)	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis	14 - 28

Relatório anual da Administração

Aos acionistas

Em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, a Administração da Companhia Transudeste de Transmissão, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício de 2008, acompanhada do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A Companhia

A Companhia Transudeste de Transmissão tem como objetivo social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica.

Através do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 005/2005, lote F - ANEEL, datado de 4 de março de 2005, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação da linha de transmissão de 345 kV, com 140 km de extensão, tendo origem na subestação de Itutinga, e término na subestação de Juiz de Fora, ambas no Estado de Minas Gerais.

Sistema de transmissão

O sistema da Companhia Transudeste de Transmissão integra a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL é do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia - MME.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão foram realizados por Furnas Centrais Elétricas S.A. e CEMIG, sob a supervisão e fiscalização da Companhia Transudeste de Transmissão, tendo apresentado um bom desempenho de suas atividades, sem ocorrência de falhas que viessem a comprometer os serviços de transmissão de energia elétrica.

Disponibilidade da Linha de Transmissão

	2008	2007
Dados operacionais:		
Disponibilidade (%)	99,999	100

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que a linha encontra-se disponível em um determinado período e o total de horas no período considerado.

Pesquisa e desenvolvimento - P&D

Com a entrada em operação comercial em fevereiro de 2007 a Companhia Transudeste de Transmissão iniciou o recolhimento dos investimentos para os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D no final do Ciclo 2006/2007. Com o pequeno valor do investimento deste ciclo, a Companhia Transudeste, com autorização da Aneel, somou este montante ao Ciclo 2007/2008.

Em contato com a Universidade de Itajubá - UNIFEI e com a interveniência da Fundação de Pesquisa e Assessoramento à Indústria - FUPAI, a Companhia Transudeste de Transmissão assinou um contrato de prestação de serviços tecnológicos de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, referente ao projeto intitulado "Desenvolvimento de metodologia para avaliação de riscos e incertezas de saídas de linha de transmissão e impactos econômicos", cujo projeto encontra-se em andamento.

Responsabilidade sócio ambiental

Ações culturais e sociais

Como forma de icentivo a cultura, a Companhia Transudeste de Transmissão implantou e realizou diversos projetos de ações culturais e sociais na área de abrangência da Linha de Transmissão Itutinga-Juiz de Fora, em razão da sua conduta de responsabilidade socioambiental.

Parte destas ações teve, por objetivo, prevenir e reduzir as interferências ambientais ocasionadas na construção do empreendimento com uma gestão ambiental de qualidade na execução dos projetos e ações ambientais previstos no PCA, através do acompanhamento dos trabalhos realizados desde a fase de concepção do empreendimento até ao final de sua implantação.
Agindo assim, a gestão ambiental promove a integração entre todas os projetos em execução e propiciou o envolvimento das comunidades e órgãos públicos municipais da região.

Ações de Controle Ambiental na Fase de Implantação da LT Itutinga-Juiz de Fora com os resíduos sólidos teve como objetivo minimizar os impactos ambientais gerados nos canteiros de obra e escritório central, além da construção das fundações da obra propriamente dita. Recuperação de área degradada, teve por finalidade a recuperação e conservação dos recursos naturais, monitoramento das espécies nativas de anfíbios e répteis *Herpetofauna* e dos *Callicebus Personatus* primatas importantes indicadores para as florestas tropicais na conservação da biodiversidade.

Demais ações, foram criadas visando prevenir, minimizar e acompanhar as interferências que o empreendimento causou sobre a vida das comunidades locais. Para tanto, foram desenvolvidas ações educativas, informativas, de saúde pública, culturais e econômicas. Como a Educação Ambiental e Social, Monitoramento dos Aspectos Socioeconômico, Vigilância e Epidermológico e Apoio as Ações de Saúde

Com o objetivo de realizar busca arqueológica e promover ações de Educação Patrimonial nos municípios, a pesquisa arqueológica foi fundamental na área de abrangência da LT Itutinga-Juiz de Fora.

A Companhia Transudeste desenvolveu, também, ações extraordinárias no sentido de estabelecer uma relação ainda mais próxima, responsável e harmoniosa com a população e o meio ambiente em parceria com a Fundação Zoobotânica, de Belo Horizonte, e o Comitê Brasileiro para Conservação do Muriqui, a Transudeste constituiu um novo espaço no Zoológico de Belo Horizonte que irá abrigar os macacos conhecidos popularmente como Muriquis, ou Mono-Carvoeiros. Esta é uma obra compensatória e está sob acompanhamento do Ibama e da Feam.

Desempenho econômico-financeiro

Conforme Contrato de Concessão, a prestação do serviço de transmissão se dará mediante o pagamento de Receita Anual Permitida a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial, reajustado anualmente no mês de julho de cada ano, pelo IGPM, sendo que, a partir do 16° ano de operação, a receita anual permitida será de 50% da vigente até o 15° ano.

No exercício, a Companhia obteve um Resultado Operacional de R$ 2.259 (2007, R$ 4.150 mil) e um Lucro Líquido de R$ 2.165 mil (2007, R$ 3.213 mil) após a Provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social que representa R$ 72,17 (2007, R$ 107,10) por lote de 1.000 ações do capital.

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final do exercício de 2008 e 2007 são:

	2008	**2007**
Liquidez geral	0,12	0,11
Liquidez corrente	0,66	0,51
Relação patrimônio líquido/ativo total	0,39	0,37
Relação não circulante/ativo total	0,49	0,50
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	6,36%	9,90%
Relação lucro operacional/patrimônio Líquido (%)	6,64%	12,79%
(*) Margem EBITDA (LAJIDA) (%)	87,46%	86,95%

(*) Margem de EBITDA (LAJIDA) foi obtida pela divisão do EBITDA (LAJIDA) pela ROL. A ROL consiste em Receita bruta menos o PIS, COFINS e RGR.

Finalmente, queremos deixar externados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, Seguradoras, Usuários, Agentes financeiros e do Setor Elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da companhia.

A Diretoria

KPMG Auditores Independentes
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Companhia Transudeste de Transmissão
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Transudeste de Transmissão, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e as demonstrações de resultados e do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 23 de fevereiro a 31 de dezembro de 2007, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Transudeste de Transmissão em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações e os valores adicionados referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 23 de fevereiro a 31 de dezembro de 2007, as mutações de seu patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

KPMG Auditores Independentes é uma sociedade brasileira, simples, membro da KPMG International, uma cooperativa suíça.

KPMG Auditores Independentes, is a Brazilian entity, the member firm of KPMG International, a Swiss cooperative.

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008 pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08 que, todavia, não trouxeram efeitos patrimoniais significativos que pudessem afetar a comparação entre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4. Adicionalmente, de acordo com a Lei nº 11.638/07 a demonstração das origens e aplicações de recursos, apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, foi substituída pela demonstração dos fluxos de caixa.

5 de fevereiro de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-MG

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2-S-MG

Companhia Transudeste de Transmissão

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2008	2007
Circulante			
Numerário disponível		511	477
Aplicações financeiras	5	4.333	3.903
Concessionárias e permissionárias	6	1.561	1.439
Tributos e contribuições sociais a compensar	7	71	51
Outros devedores		42	40
		6.518	5.910
Não circulante			
Imobilizado	8	79.582	81.640
Intangível		482	482
		80.064	82.122
		86.582	**88.032**

Passivo	Nota	2008	2007
Circulante			
Fornecedores		84	905
Folha de pagamento		2	4
Empréstimos e financiamentos	9	4.562	4.324
Taxas regulamentares	10	202	406
Tributos e contribuições sociais	11	418	1.264
Dividendos propostos		482	763
Provisões pré-operacionais	12	4.008	4.009
		165	
Obrigações estimadas		3	13
		9.926	11.688
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	42.140	43.873
Taxas regulamentares	10	398	31
Outros	13	119	(10)
		42.657	43.894
Patrimônio líquido	16		
Capital social		30.000	30.000
Reservas de lucros		3.999	2.450
		33.999	32.450
		86.582	**88.032**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transudeste de Transmissão

Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 23 de fevereiro a 31 de dezembro 2007

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2008	2007
Receita operacional			
Disponibilização do sistema de transmissão		14.037	11.241
Deduções da receita operacional			
PIS		(92)	(73)
COFINS		(425)	(338)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR		(354)	(281)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(131)	(105)
		(1.002)	(797)
Receita operacional líquida		13.035	10.444
Custo de operação			
Pessoal		(175)	(135)
Material		(5)	(3)
Serviços de terceiros		(684)	(537)
Depreciação		(2.264)	(1.886)
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE		(71)	(56)
Outras		(213)	(186)
		(3.412)	(2.803)
Lucro operacional bruto		9.623	7.641
Despesas operacionais			
Pessoal e administradores		(212)	(159)
Material		(8)	(7)
Serviços de terceiros		(217)	(252)
Outras		(50)	(28)
		(487)	(446)
Resultado do serviço		9.136	7.195
Resultado financeiro			
Receita financeira		1.495	1.980
Despesa financeira		(8.373)	(5.025)
		(6.878)	(3.045)
Resultado operacional		2.258	4.150
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		2.258	4.150
Imposto de renda		(24)	(653)
Contribuição social		(69)	(284)
		(93)	(937)
Lucro líquido do exercício/período		2.165	3.213
Lucro líquido por lote de 1000 ações - R$		72,17	107,10
Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)		30.000	30.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transudeste de Transmissão

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

		Reservas de lucros			
	Capital social	**Legal**	**Especial de dividendos**	**Lucros acumulados**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2006	30.000	-	-	-	30.000
Lucro líquido do período	-	-	-	3.213	3.213
Destinação proposta à AGO:					
Reserva legal	-	161	-	(161)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(763)	(763)
Lucros remanescentes a disposição da assembléia	-	-	2.289	(2.289)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2007	30.000	161	2.289	-	32.450
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(134)	(134)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.165	2.165
Destinação proposta à AGO:					
Reserva legal	-	101	-	(101)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(482)	(482)
Lucros remanescentes a disposição da assembléia	-	-	1.448	(1.448)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	30.000	262	3.737	-	33.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transudeste de Transmissão

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício/período	2.165	3.213
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação	2.264	1.886
Variações monetárias e cambiais líquidas	7.334	3.273
Ajustes exercícios anteriores	(134)	-
	11.629	8.372
(Aumento)/redução no ativo		
Concessionárias e permissionárias	(122)	(1.439)
Tributos e contribuições compensáveis	(20)	124
Outros devedores	4	5
	(138)	(1.310)
Aumento/(redução) no passivo		
Fornecedores	(820)	822
Folha de pagamento	(3)	408
Taxas regulamentares	(205)	1.188
Tributos e contribuições sociais	(846)	8
Obrigações estimadas	-	4.009
Provisões pré operacionais	-	(65)
Outras exigibildades	652	22
	(1.222)	6.392
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	10.269	13.454
Atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	(160)	(24.692)
Outros	(46)	-
	(206)	(24.692)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(206)	(24.692)
Atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(763)	12.712
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(8.836)	(3.143)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(9.599)	9.569
Aumento líquido/(redução líquida) no caixa e aplicações financeiras	464	(1.669)
Demonstração do aumento nas disponibilidades		
Saldo final de caixa e aplicações financeiras	4.844	4.380
Saldo inicial de caixa e aplicações financeiras	4.380	6.049
Aumento líquido/(redução líquida) no caixa e aplicações financeiras	464	(1.669)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transudeste de Transmissão

Demonstrações do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 23 de fevereiro a 31 de dezembro 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
Receitas		
Disponibilização do sistema de transmissão	14.037	11.241
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros	901	789
Materiais	13	10
Outros custos operacionais	258	214
	1.172	1.013
Valor adicionado bruto	12.865	10.228
(-) Quotas de reintegração (depreciação)	2.264	1.886
Valor adicionado líquido	10.601	8.342
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira	1.495	1.980
Valor adicionado a distribuir	12.096	10.322
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Remunerações	239	207
Encargos sociais (exceto inss)	45	8
Auxílio alimentação	14	6
Assistência médica e transporte	21	10
Outras	-	16
	319	247
Governo		
Inss (sobre remunerações)	68	47
Imposto de renda e contribuição social	93	937
Pis e cofins	517	411
Encargos do consumidor	556	442
CPMF	1	77
Outros impostos e taxas	4	-
	1.239	1.914
Financiadores		
Juros e variações monetárias	8.373	4.686
Outras despesas financeiras	-	262
	8.373	4.948
Acionistas		
Dividendos propostos	482	763
Reservas de lucros	1.683	2.450
	2.165	3.213
	12.096	10.322
Valor adicionado (médio) por empregado	6.049	5.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transudeste de Transmissão

Informações de natureza social ambiental

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	2008			2007		
Base de cálculo						
Receita líquida (RL)	13.035			10.444		
Lucro operacional (LO)	2.258			4.150		
Folha de pagamento bruta (FPB)	239			207		
	Valor	**% Sobre FPB**	**% Sobre RL**	**Valor**	**% Sobre FPB**	**% Sobre RL**
Indicadores sociais internos						
Encargos sociais compulsórios	113	47,28%	0,87%	55	26,57%	0,53%
Auxílio alimentação	14	5,86%	0,11%	6	2,90%	0,06%
Assistência médica e transporte	21	8,79%	0,16%	10	4,83%	0,10%
Outros	-	0,00%	0,00%	16	7,73%	0,15%
Total	148	61,93%	1,14%	87	42,04%	0,83%
	Valor	**% Sobre LO**	**% Sobre RL**	**Valor**	**% Sobre LO**	**% Sobre RL**
Indicadores sociais externos						
Doações e contribuições	33	1,46%	0,25%	17	0,41%	0,16%
Tributos excluídos encargos sociais	649	28,74%	4,98%	1.348	32,48%	12,91%
	682	30,20%	5,23%	1.365,00	32,89%	13,07%
Indicadores do corpo funcional (1)						
Empregados no final do período	2			2		
Escolaridade dos empregados						
Superior e extensão universitária	2			2		
Faixa etária dos empregados						
Abaixo de 30 anos	2			2		
De 30 até 45 anos (exclusive)	-			-		
Acima de 45 anos	-			-		
Admissões durante o ano						
Mulheres que trabalham na empresa	2			1		
Estagiários	-			-		
Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial (1)						
Relação entre a maior e a menor remuneração de empregado na empresa:	1,05 vezes			7,94 vezes		
Acidentes de trabalho	Nenhum			Nenhum		

(1) informações não auditadas pelos auditores independentes

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transudeste de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Transudeste de Transmissão foi constituída em 25 de outubro de 2004 com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica tendo como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Companhia entrou em operação comercial em 23 de fevereiro de 2007.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) e por FURNAS Centrais Elétricas, sob a supervisão e fiscalização da Companhia.

2 Da concessão

Pelo Contrato de Concessão nº 005/2005, de 4 de março de 2005, foi outorgado à Companhia pela União, por intermédio da ANEEL, a concessão para construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado - LT Itutinga - Juiz de Fora - 345 kV pelo período de 30 anos (março/2035).

A receita anual permitida - "RAP", conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 670/2008 de 24 de junho de 2008 é de R$ 14.809, referente ao ciclo 2008/2009 (R$ 13.279 referente ciclo 2007/2008). De acordo com o Contrato de Concessão a partir do 16º ano de operação comercial a Receita Anual Permitida - RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

3 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e nas Normas Contábeis aplicáveis às Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, de acordo com o modelo sugerido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Ofício Circular nº 2.775/2008 - SFF/ANEEL, de 24 de dezembro de 2008 e Oficio Circular nº 127/2009 - SFF/ANEEL, de 16 de janeiro de 2009.

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 e as respectivas normatizações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 4.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado e exigências da ANEEL, a Companhia está apresentando o Balanço social como informação complementar.

4 Principais práticas contábeis

4.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008.

Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76, alguns saldos de 2007 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações contábeis de 2008. As reclassificações efetuadas não tem impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2007.

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

Ativo intangível

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis no montante de R$ 482 em 2008 e 2007.

4.2 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

c. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

d. Ativo circulante e não circulante

- **Aplicações financeiras**

  As Aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Concessionárias e permissionárias**

  Incluem os valores faturados e a faturar até a data do balanço, e ainda não recebidos.

  Devido às características das atividades da Companhia, não existe praticamente inadimplência, portanto, não existe a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- **Imobilizado**

  O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994, complementada pela Resolução ANEEL nº 015 de 29 de dezembro de 1997. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa às Resoluções nº 02, de 24 de dezembro de 1997, nº 44, de 17 de março de 1999, que variam de 2,5% a 20% ao ano, as quais através da Resolução Normativa nº 240 de 5 de dezembro de 2006 estabeleceu a equalização das taxas anuais de depreciação.

- **Intangível**

  Registrado pelo custo de aquisição das faixas de servidão.

- **Demais ativos circulantes**

  São apresentados pelo valor líquido de realização.

e. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida nas demonstrações contábeis resultante de um evento passado que originou um passivo, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base no lucro presumido de acordo com a legislação fiscal, sendo que o imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição social está constituída à alíquota de 9%.

h. Lucro líquido por lote de mil ações

O lucro líquido por lote de mil ações é determinado considerando-se a quantidade de ações na data do balanço.

5 Aplicações financeiras

Tipos de aplicação	2008	2007
Fundos de investimentos	1.960	1.430
Fundos de investimentos (Vinculado ao empréstimo BNDES)	2.373	2.473
	4.333	3.903

Refere-se a aplicações financeiras diversificadas de curto prazo, remuneradas à taxas que variam de 88% a 112 % do CDI.

6 Concessionárias e permissionárias

	2008	2007
Encargos de uso da transmissão faturados	1.561	1.439

Refere-se a apuração do valor a receber das concessionárias, informado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

7 Tributos e contribuições sociais a compensar

Por força de determinações legais, a Companhia sofreu as retenções e/ou procedeu às antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Em 31 de dezembro de 2008, os saldos estão assim constituídos:

	2008	2007
IRRF a compensar	32	26
PIS/COFINS/CSLL - Lei nº 10.833/2003	39	25
	71	51

8 Imobilizado

	2008			2007
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço				
Transmissão				
Terrenos	21	-	21	21
Edificações, obras civis e benfeitorias	423	(31)	392	408
Máquinas e equipamentos	82.307	(4.089)	78.218	80.450
Móveis e utensílios	170	(30)	140	151
	82.920	(4.150)	78.771	81.030
Em curso				
Transmissão				
Edificações, obras civis e benfeitorias	14	-	14	-
A ratear	475	-	475	393
Administração	46	-	46	-
Depósito judicial	276	-	276	217
	811	-	811	610
Total	83.731	(4.150)	79.582	81.640

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia autorização do Órgão Regulador.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

9 Empréstimos e financiamentos

	2008					2007
	Circulante			Não circulante		
	Principal	Encargos	Total	Principal e encargos	Total	Total
Moeda nacional						
Santander	1.146	54	1.200	10.888	12.088	13.199
BDMG	1.146	55	1.201	10.886	12.086	13.200
BNDES	1.193	53	1.246	11.339	12.585	13.744
	3.485	162	3.647	33.113	36.759	40.143
Moeda estrangeira						
Santander	316	13	329	2.997	3.326	2.646
BDMG	314	(61)	253	2.986	3.239	2.645
BNDES	320	13	333	3.044	3.377	2.763
	950	(35)	915	8.927	9.842	8.054
	4.435	126	4.562	42.140	46.701	48.197

Os financiamentos tiveram como finalidade a implantação do sistema de transmissão de energia da rede básica do Sistema Elétrico Interligado - LT Itutinga - Juiz de fora e têm como garantia o penhor de ações, penhor de direitos emergentes do contrato de concessão, penhor dos direitos de crédito, garantias fidejussórias e seguro garantia de obrigações públicas emitida por UBF Garantias & Seguros S.A.

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos aos seguintes encargos:

Moeda nacional

Sobre o saldo devedor incidirão juros à taxa de 4,5% ao ano acima da TJLP, a partir da data de liberação dos recursos pelo BNDES aos AGENTES FINANCEIROS (BDMG e Santander Banespa), observadas as condições em que a TJLP for superior a 6% e quando a TJLP for igual ou inferior a 6% (descrito em contrato).

Sobre o saldo devedor incidirão juros à taxa de 4,0% ao ano acima da TJLP, a partir da data de liberação dos recursos pelo BNDES, observada às condições em que a TJLP for superior a 6% e quando a TJLP for igual ou inferior a 6% (descrito em contrato).

Moeda estrangeira

O saldo devedor será atualizado diariamente a partir da data de liberação e pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre recursos captados pelo BNDES, em moeda estrangeira, a taxa de 4,5% ao ano, acima da taxa variável capitalizados nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, durante o prazo de carência e exigíveis mensalmente, a partir de 15 de setembro de 2007 para os contratos celebrados com o BDMG/Santander.

O saldo devedor será atualizado diariamente a partir da data de liberação pelo BNDES e pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre recursos captados pelo BNDES, em moeda estrangeira, a taxa de 4,0% ao ano, acima da taxa variável reajustada trimestralmente no dia 16 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação deste recurso, no trimestre civil imediatamente anterior ao mês de reajuste da referida taxa de juros, calculados sobre o saldo devedor atualizado para o contrato celebrado com o BNDES.

Os empréstimos e financiamentos serão pagos em 142 prestações mensais com vencimento final em 2019.

Os vencimentos anuais das parcelas do principal dos financiamentos a longo prazo são os seguintes:

	Moeda nacional			Moeda estrangeira			
	Santander	**BDMG**	**BNDES**	**Santander**	**BDMG**	**BNDES**	**Total**
2010	1.146	1.146	1.194	316	314	320	4.436
2011	1.146	1.146	1.194	316	314	320	4.436
2012	1.146	1.146	1.194	316	314	320	4.436
2013	1.146	1.146	1.194	316	314	320	4.436
2014	1.146	1.146	1.194	316	314	320	4.436
Após 2014	5.158	5.156	5.369	1.417	1.416	1.444	19.960
Total	10.888	10.886	11.339	2.997	2.986	3.044	42.140

Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

A Companhia não tem conhecimento de qualquer violação de cláusulas restritivas dos contratos de financiamentos celebrados com as instituições acima descritas.

10 Taxas regulamentares

	2008	**2007**
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR (a)	311	281
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D (b)	203	100
Taxa de Fiscalização ANEEL (c)	86	56
Total	600	437
Circulante	(202)	(406)
Não circulante	398	31

(a) Na Resolução Homologatória n° 355/2006 fixou a taxa pra RGR e a Taxa de Fiscalização em 2,5% e 0,5% respectivamente em relação a RAP.

(b) A Resolução Normativa n° 219 de 11 de abril de 2006 aprova o Manual dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica.

A Resolução Normativa n° 233 e 24 de outubro de 2006 estabelecem critérios e procedimentos para o cálculo, a aplicação e o recolhimento pelas concessionárias, permissionárias e autorizadas dos Projetos de Eficiência Energética e/ou Pesquisa e Desenvolvimento, bem como Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e ao Ministério de Minas e Energia - MME.

Ciclo 2006/2007 juntamente com o Ciclo 2007/2008 P&D estão em fase de contratação.

(c) Estabelecida no Despacho n° 3.731 de 27 de dezembro de 2007 as TFSEE de 2008.

11 Tributos e contribuições sociais

	2008	2007
INSS	6	8
IRRF	6	3
IRPJ	197	790
CSLL	93	305
PIS/PASEP	21	27
COFINS	94	127
ISS	1	2
Outros	-	2
	418	1.264

Os saldos de imposto de renda e contribuição social incluem impostos e contribuições diferidos incidentes sobre as receitas financeiras de variação cambial diferida sobre os empréstimos e financiamentos.

12 Provisões pré-operacionais

	2008	2007
EPC Pré-Operacional - Substações	1.200	1.201
EPC Pré-Operacional - Linhas	2.808	2.808
	4.008	4.009

Corresponde à estimativa de custos adicionais ao Contrato de EPC celebrado com o Consórcio Alusa/Orteng para construção da LT Itutinga - Juiz de Fora. O pagamento dar-se-á somente quando tais custos adicionais forem aprovados pela Agência Nacional de Energia elétrica - ANEEL.

13 Outros - Exigível a longo prazo

Saldo referente ao Rateio de Antecipação que corresponde a parcela em que a concessionária é debitada ou credita da RAP-Receita Anual Permitida do ciclo vigente e compensada da mesma em parcelas iguais no ciclo seguinte. A apuração é encaminhada por meido dos AVC's - Avisos de Créditos emitidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

14 Transações com partes relacionadas

Contratos ainda em vigor da fase pré-operacional:

- Aditivo firmado relativo ao contrato de 2005 de "Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado", para o fornecimento de materiais e equipamentos, serviços de engenharia e obras civis, para implantação das instalações de transmissão do empreendimento da Alusa Engenharia Ltda. e Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. no valor de R$ 4.014 mil.

Contratos da fase operacional:

- CEMIG para execução dos serviços de operação e manutenção da linha de transmissão Itutinga - Juiz de Fora associadas a obras na SE Juiz de Fora contratado pelo valor de R$ 2.890 mil que contou com a anuência da ANEEL, conforme Despacho nº 2.464 de 7 de agosto de 2007

- FURNAS para execução dos serviços de operação e manutenção da linha de transmissão Itutinga - Juiz de Fora associadas a obras na SE Itutinga contratado pelo valor de R$ 860 mil que contou com a anuência da ANEEL, conforme Despacho nº 2.464 de 7 agosto de 2007.

- CEMIG para execução do compartilhamento de instalações relativo a SE de Juiz de Fora da LT Itutinga-Juiz de Fora contratado pelo valor de R$ 6 mil mensais.

15 Contingências

A Companhia é parte em processos administrativos relacionados à constituição de servidão administrativa, decorrentes do curso normal das operações.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, aguarda andamento processual para poder avaliar o valor envolvido e a probabilidade de êxito.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 o capital social autorizado e integralizado era de R$ 30.000, representado por 30.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2008 é a seguinte:

	Quantidade de ações 2008	
Acionista	**Integralizadas**	**% do capital**
Transminas Holding S.A.	12.299.98	40,999933%
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	7.199.999	23,999999%
Furnas Centrais Elétricas S.A.	7.499.999	24,999999%
Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda.	2.999.999	9,90007%
Conselheiros	5	0,099999%
	30.000.000	100,000000%

b. Reservas de lucro

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva especial de dividendos

Os lucros remanescentes foram mantidos na conta de reserva de lucros à disposição da Assembléia, para sua destinação.

c. Dividendos propostos

As demonstrações contábeis registram a proposta da Administração da Companhia, sujeita à aprovação dos Acionistas em Assembléia Geral, para distribuição de dividendos mínimos exigidos pelo Estatuto (25% do Lucro Líquido após a apropriação da Reserva Legal).

17 Cobertura de seguros

A Companhia contratou em maio/2008, seguro garantia para suas operações no montante total de R$ 2.845 mil, relacionado o lucro cessante, risco de engenharia e responsabilidade civil com vigência até 23 de maio de 2009.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18 Despesas financeiras

	2008	2007
Encargos de empréstimos e financiamentos	8.347	6.711
Outras despesas financeiras líquidas	26	340
	8.373	7.051
Despesas financeiras apropriadas ao ativo imobilizado em curso durante a fase pré-operacional e transferidas para o ativo imobilizado em serviço quando do início das operações	-	(2.026)
Despesas financeiras apropriadas ao resultado	8.373	5.025

19 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações contábeis.

A Companhia não operou durante o exercício e não possuia em 31 de dezembro de 2008 contratos envolvendo operações com derivativos.

Companhia Transudeste de Transmissão

Composição do Conselho de Administração

José Lazaro Alves Rodrigues - Presidente
Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho - Conselheiro
Carlos Agenor Magalhães da Trindade - Conselheiro
Ricardo Vinhas Correa da Silva - Conselheiro
João Batista Zolini Carneiro - Conselheiro

Composição da Diretoria

Leonardo Stanziola - Diretor-administrativo-financeiro
José Renato Simões Machado - Diretor-técnico

Flávia Miranda Silva
Contadora CRC nº MG-067247/0-2